



M. Dias Branco

Divulgação dos Resultados
1T25

MDIA3

02 de maio de 2025

No 1T25, Receita Líquida de R\$ 2,2 bilhões, EBITDA de R\$ 160,9 milhões e Lucro Líquido de R\$ 69,4 milhões.



Receita líquida 3,2% maior que a registrada no 1T24;



R\$ 17,6 milhões de despesas extraordinárias com reestruturação relacionadas, principalmente, ao fechamento da fábrica em Lençóis Paulista (SP);



Alta dos custos em função da desvalorização cambial e do aumento do preço do óleo de palma nos últimos trimestres;



R\$ 280 milhões de Geração de Caixa Operacional no 1T25 (2x maior que no 1T24);



Posição de caixa líquido (caixa maior que dívida) de R\$ 132,2 milhões e resultado financeiro de R\$ 5,5 milhões;



As Despesas Gerais e Administrativas cresceram menos do que a inflação.

WEBINAR 1T25

05 de maio de 2025

11h (Brasília) | 10h (Nova York)

Zoom Meetings: [Clique Aqui](#)

Youtube: [Clique Aqui](#)

MDIA3

Fechamento em 30/04/2025

Cotação: R\$ 25,37 por ação

Valor de Mercado: R\$ 8,6 bilhões

CONTATOS RI

Gustavo Lopes Theodozio

Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Fabio Cefaly

Diretor de Novos Negócios e Relações com Investidores

Rodrigo Ishiwa

Gerente de Relações com Investidores

Everlene Pessoa

Especialista de Relações com Investidores

Contato: ri@mdiasbranco.com.br



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A **MDIA3**, líder nacional nos segmentos de biscoitos, massas, granolas e cookies saudáveis, apresenta os resultados do **primeiro trimestre de 2025 (1T25)**.

Principais Indicadores	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receita Líquida (R\$ milhões)	2.208,9	2.140,4	3,2%	2.489,0	-11,3%
Volume de Vendas Total (mil toneladas)	394,2	397,1	-0,7%	431,4	-8,6%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	69,4	154,9	-55,2%	176,5	-60,7%
EBITDA (R\$ milhões)	160,9	277,3	-42,0%	355,3	-54,7%
Margem EBITDA	7,3%	13,0%	-5,7 p.p	14,3%	-7 p.p
(Caixa) Dívida Líquidos (R\$ milhões)	(132,2)	(149,0)	-11,3%	24,6	n/a
(Caixa) Dívida Líquidos / EBITDA (últ. 12 meses)	(0,1)	(0,1)	0,0%	0,0	n/a
Capex (R\$ milhões)	90,1	52,1	72,9%	106,8	-15,6%
Geração de caixa operacional (R\$ milhões)*	280,4	138,0	103,2%	175,0	60,2%

* Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais.



Receita Líquida

No 1T25, a receita líquida cresceu 3,2% em relação ao 1T24, com 3,7% de aumento de preço médio e 0,7% de retração dos volumes. Destaque positivo para o desempenho das categorias de Moagem e Refino de Óleos, refletindo os primeiros resultados da nova estrutura dedicada ao canal Food Service.

Receita, volume e preço	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Volume de vendas	394,2	397,1	-0,7%	431,4	-8,6%
Preço médio	5,6	5,4	3,7%	5,8	-3,4%
Receita Líquida	2.208,9	2.140,4	3,2%	2.489,0	-11,3%
Produtos Principais*	1.682,2	1.686,0	-0,2%	1.916,7	-12,2%
Moagem e Refino de Óleos**	417,0	355,2	17,4%	441,7	-5,6%
Adjacências***	109,7	99,2	10,6%	130,6	-16,0%

*Biscoitos, Massas e Margarinas;

**Farínhas, Farelo e Gorduras Industriais;

***Bolos, snacks, misturas para bolos, torradas, saudáveis, molhos e temperos.

Além disso, as Adjacências, que agora contam com um time renovado e dedicado integralmente a esse negócio, apresentaram crescimento de receita líquida de dois dígitos frente ao 1T24, com destaque para a categoria de snacks.

Em comparação com o 4T24, a receita líquida recuou 11,3%, impactada pela queda de 8,6% nos volumes, em linha com a sazonalidade histórica entre esses dois trimestres, e pelo impacto desfavorável do mix de categorias no preço médio, dado que os itens de Moagem e Refino de Óleos tiveram um desempenho melhor que as demais categorias.

Seguimos convictos que as ações em curso que tem como objetivo a evolução da nossa execução e a retomada do crescimento sustentável são acertadas e que entregarão os resultados almejadas ao longo dos próximos trimestres, assim como já observamos resultados satisfatórios em Moagem e Refino de Óleos, vendidos principalmente nos canais de Food Service, assim como nas Adjacências.

As *commodities* utilizadas em nosso processo produtivo seguem com preços elevados, principalmente o óleo de palma e o cacau, em adição ao impacto da desvalorização do Real ao longo dos últimos trimestres, exigindo cautela nos movimentos de precificação.

Mercado de Biscoitos e Massas

Os mercados (*sell-out*) de biscoitos e massas registraram crescimento em valor em relação ao 1T24. No comparativo com o 4T24, houve retração devido à sazonalidade entre esses trimestres, com aumento de preço médio em função da alta dos custos.

	BISCOITOS		MASSAS	
	1T25 vs. 1T24	1T25 vs. 4T24	1T25 vs. 1T24	1T25 vs. 4T24
Valor Vendido	+2%	-8%	+1%	-6%
Volume Vendido	-2%	-9%	+1%	-9%
Unidades Vendidas	0%	-10%	+1%	-8%
Preço Médio (R\$/Kg)	+4%	+1%	0%	+3%

Fonte: Nielsen – Retail Index, Total Brasil, INA+C&C.

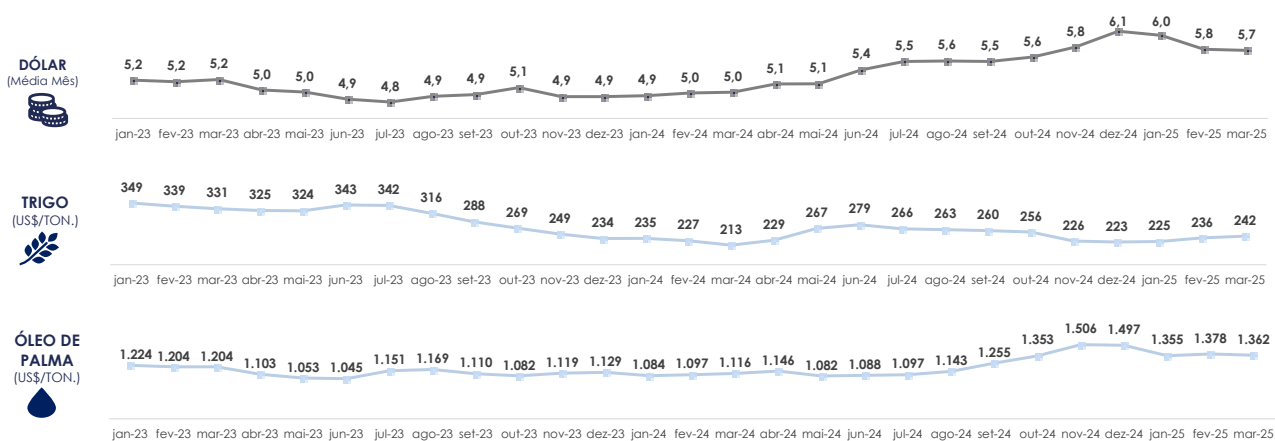
Custos

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	1T25	% RL	1T24	% RL	Var. %	4T24	% RL	Var. %
Matéria-Prima	1.044,5	47,3%	893,4	41,7%	16,9%	1.137,9	45,7%	-8,2%
Embalagens	145,4	6,6%	132,2	6,2%	10,0%	167,3	6,7%	-13,1%
Mão de obra	212,8	9,6%	203,5	9,5%	4,6%	223,6	9,0%	-4,8%
Gastos Gerais de Fabricação	157,1	7,1%	177,6	8,3%	-11,5%	185,4	7,4%	-15,3%
Depreciação e Amortização	50,2	2,3%	47,8	2,2%	5,0%	59,9	2,4%	-16,2%
Custo das Mercadorias Vendidas	12,4	0,6%	(0,4)	0,0%	n/a	9,9	0,4%	25,3%
Total	1.622,4	73,4%	1.454,1	67,9%	11,6%	1.784,0	71,7%	-9,1%

No 1T25, houve aumento da representatividade dos custos sobre a receita líquida tanto em relação ao 1T24 quanto ao 4T24.

O preço médio do trigo em dólares no mercado subiu 4% na comparação com o 1T24 e se manteve estável frente ao 4T24. Já o óleo de palma registrou alta de 24% em relação ao 1T24 e recuo de 6% frente ao 4T24, mas ainda sendo negociado em patamares elevados, acima de US\$ 1.330/tonelada. O câmbio, por sua vez, seguiu bastante volátil, com o dólar encerrando o trimestre em R\$ 5,84 (média mensal do 1T25), acima dos R\$ 4,95 observados no 1T24.

Dólar Médio e Preço de Mercado - Trigo e Óleo de Palma



*Fonte: Trigo - SAFRAS & Mercado; Óleo de palma - Roterfardam; Dólar - Banco Central.

Verticalização

No 1T25, a verticalização de farinhas foi de 99,6% e de 100,0% para gordura.



Farinha de trigo

Período	Produção Própria	Origem Externa	Venda	Consumo Interno
1T25	99,6%	0,4%	42,1%	57,9%
4T24	99,7%	0,3%	46,4%	53,6%
1T24	99,6%	0,4%	38,2%	61,8%



Gordura

Período	Produção Própria	Origem Externa	Venda	Consumo Interno
1T25	100,0%	0,0%	48,9%	51,1%
4T24	100,0%	0,0%	56,3%	43,7%
1T24	100,0%	0,0%	49,6%	50,4%

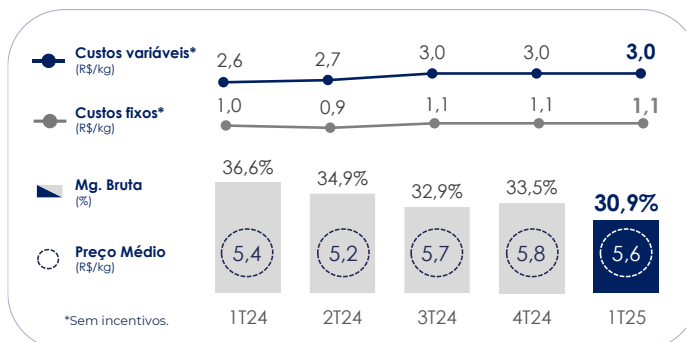
Lucro Bruto e Margem Bruta

No 1T25, o lucro bruto foi de R\$ 683,5 milhões, com margem bruta de 30,9%.

A retração da margem bruta frente ao 1T24 deu-se principalmente pela alta das *commodities* e pela menor diluição dos custos fixos.

Já na comparação com o 4T24, a queda é explicada pelos efeitos extraordinários que impactaram positivamente a margem daquele trimestre em cerca de R\$ 81,7 milhões (3,3 p.p.), como os créditos das subvenções e o estorno da provisão de PLR. Desconsiderando esses efeitos, a margem bruta ficaria estável entre o 4T24 e 1T25.

O lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, de R\$ 97,1 milhões no 1T25 (R\$ 97,8 milhões no 1T24), que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais.



Despesas Operacionais

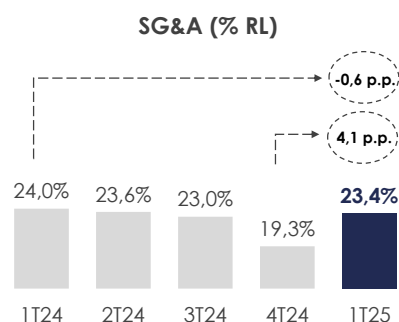
Apresentamos as despesas com vendas e administrativas (SG&A) e, separadamente, as demais despesas operacionais (doações, impostos, depreciação e amortização e outras):

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	1T25	% RL	1T24	% RL	Var. %	4T24	% RL	Var. %
Vendas	423,4	19,2%	427,3	20,0%	-0,9%	413,7	16,6%	2,3%
Administrativas e gerais	93,0	4,2%	85,0	4,0%	9,4%	66,8	2,7%	39,2%
(SG&A)	516,4	23,4%	512,3	24,0%	0,8%	480,5	19,3%	7,5%
Doações	10,4	0,5%	4,2	0,2%	n/a	12,7	0,5%	-18,1%
Tributárias	7,8	0,4%	8,3	0,4%	-6,0%	8,3	0,3%	-6,0%
Depreciação e amortização	45,5	2,1%	38,1	1,8%	19,4%	42,4	1,7%	7,3%
Outras desp./ (rec.) operac.	38,4	1,7%	28,3	1,3%	35,7%	35,2	1,4%	9,1%
TOTAL	618,5	28,0%	591,2	27,7%	4,6%	579,1	23,2%	6,8%

No 1T25, o SG&A como percentual da receita líquida ficou abaixo do registrado no 1T24, com crescimento nominal de 0,8%, abaixo da inflação do período.

No 4T24 tivemos R\$ 25 milhões de efeitos extraordinários que reduziram o SG&A. Ao excluir esses efeitos, as despesas em termos nominais ficariam praticamente estáveis na comparação entre os trimestres.

As despesas referentes à reestruturação, principalmente com o fechamento da fábrica em Lençóis Paulista (SP), totalizaram R\$ 17,6 milhões e foram contabilizadas na linha de “Outras desp. / (rec.) operac.” e explicam o aumento das despesas totais entre o 1T25 (R\$ 618,5 milhões) e o 1T24 (591,2 milhões).



Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receitas Financeiras	175,7	80,2	n/a	104,4	68,3%
Despesas Financeiras	(170,2)	(80,9)	n/a	(100,9)	68,7%
TOTAL	5,5	(0,7)	n/a	3,5	57,1%

No 1T25, a Companhia registrou resultado financeiro positivo de R\$ 5,5 milhões, refletindo a solidez do nosso balanço, encerrando o período com posição de Caixa Líquido (caixa maior que dívida).

Tributos sobre o Resultado

Encerramos o 1T25 com R\$ 1,3 milhão de provisão de IR e CSLL (R\$ 35,8 milhões no 1T24), reflexo principalmente da queda no resultado antes dos impostos.

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var. %
IRPJ e CSLL	3,8	35,8	-89,4%
Incentivo Fiscal - IRPJ	(2,5)	0,0	n/a
TOTAL	1,3	35,8	-96,4%

Adicionalmente, a alíquota efetiva do trimestre foi de 1,8%, beneficiada pela redução do IR Diferido fruto do resultado temporário com operações de *swap*.

Ágio

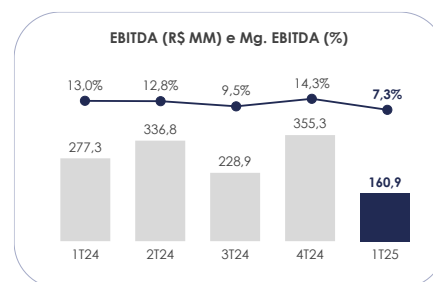
A partir de 2020, em razão da incorporação da Piraquê, aprovada em 27 de dezembro de 2019, a Companhia iniciou a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, atualmente representado pelo valor de R\$ 294,2 milhões, cuja amortização se dará em um prazo mínimo de cinco anos. Esse valor considera a parcela do preço de aquisição efetivamente paga até então (valor de aquisição de R\$ 1,5 bilhão, deduzido da parcela retida do preço de aquisição em R\$ 97,8 milhões), contudo, estima-se o aproveitamento total do ágio da operação no valor de R\$ 361,6 milhões.

Com a incorporação da Latinex pela Jasmine, aprovada em 01 de agosto de 2023, a Jasmine iniciou, a partir de setembro, a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, no valor de R\$ 156,1 milhões. A amortização se dará em um prazo mínimo de dez anos.

No 1T25, foi reconhecido benefício fiscal decorrente da amortização de R\$ 3,8 milhões.

EBITDA e Lucro Líquido

No 1T25, o EBITDA foi de R\$ 160,9 milhões, com margem EBITDA de 7,3%. A retração frente ao 1T24 deu-se, sobretudo, pela elevação dos custos variáveis.



EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

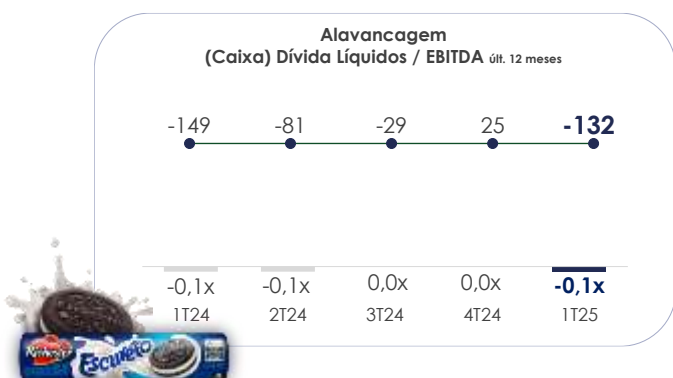
CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Lucro Líquido	69,4	154,9	-55,2%	176,5	-60,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	3,8	35,8	-89,4%	111,9	-96,6%
Incentivo de IRPJ	(2,5)	0,0	n/a	(31,9)	-92,2%
Receitas Financeiras	(175,7)	(80,2)	n/a	(104,4)	68,3%
Despesas Financeiras	170,2	80,9	n/a	100,9	68,7%
Depreciação e Amortização sobre CPV	50,2	47,8	5,0%	59,9	-16,2%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	45,5	38,1	19,4%	42,4	7,3%
EBITDA	160,9	277,3	-42,0%	355,3	-54,7%
Margem EBITDA	7,3%	13,0%	-5,7 p.p	14,3%	-7 p.p

EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receita Líquida	2.208,9	2.140,4	3,2%	2.489,0	-11,3%
Custos dos produtos vendidos - CPV	(1.622,4)	(1.454,1)	11,6%	(1.784,0)	-9,1%
Depreciação e Amortização sobre CPV	50,2	47,8	5,0%	59,9	-16,2%
Subvenções para Investimentos Estaduais	97,1	97,8	-0,7%	128,7	-24,6%
Despesas Operacionais	(618,5)	(591,2)	4,6%	(579,1)	6,8%
Equivalência patrimonial	0,1	(1,5)	n/a	(1,6)	n/a
Depreciação e Amortização sobre Despesas	45,5	38,1	19,4%	42,4	7,3%
EBITDA	160,9	277,3	-42,0%	355,3	-54,7%
Margem EBITDA	7,3%	13,0%	-5,7 p.p	14,3%	-7 p.p

Dívida, Capitalização e Caixa

Encerramos o 1T25 com R\$ 2,3 bilhões em caixa (R\$ 2,2 bilhões no 1T24) e R\$ 132 milhões de caixa líquido (caixa maior que a dívida).



Capitalização (R\$ milhões)	31/03/2025	31/03/2024	Var. %
Caixa	(2.271,2)	(2.174,4)	4,5%
Depósitos vinculados	(2,9)	(2,8)	3,6%
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	(16,8)	(15,5)	8,4%
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	(1,2)	(1,1)	9,1%
Endividamento Total	2.308,5	2.064,2	11,8%
(-) Curto Prazo	977,2	377,2	n/a
(-) Longo Prazo	1.331,3	1.687,0	-21,1%
Instrumentos Financeiros a (Receber) Pagar	(148,6)	(19,4)	n/a
(=) (Caixa) Dívida Líquidos	(132,2)	(149,0)	-11,3%
Patrimônio Líquido	7.956,2	7.752,1	2,6%
Capitalização	10.264,7	9.816,3	4,6%

Adicionalmente, encerramos o 1T25 com 57,7% da dívida registrada no longo prazo e manutenção do Rating AAA Perspectiva Estável, reafirmado pela Fitch pelo 7º ano consecutivo.

Endividamento (R\$ milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	31/03/2025	AV%	31/03/2024	AV%	Var. %
Moeda Nacional			1.363,6	59,1%	1.251,3	60,6%	9,0%
BNDÉS - FINAME	TJLP	2,17%	-	0,0%	1,1	0,1%	-100,0%
BNDÉS - FINEM	IPCA	9,84% (8,57% em 31/03/2024)	-	0,0%	11,3	0,5%	-100,0%
FINEP	TR	3,30%	94,5	4,1%	25,8	1,2%	n/a
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	100% TJLP	-	40,7	1,8%	38,0	1,8%	7,1%
Financ. de Trib. Estad. (Fundopem)	IPCA/IBGE	-	18,4	0,8%	14,9	0,7%	23,5%
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	2,9	0,1%	10,4	0,5%	-72,1%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	8,2	0,4%	7,6	0,4%	7,9%
Instrumento de Cessão de Quotas da Piraquê S.A	100% CDI	-	115,5	5,0%	115,4	5,6%	0,1%
Instrumento de Cessão de Quotas da Latinex	100% CDI	-	98,1	4,2%	90,3	4,4%	8,6%
Instrumento de Cessão de Quotas da Las Acacias	100% CDI	-	6,4	0,3%	21,5	1,0%	-70,2%
Debêntures	IPCA	3,7992% e 4,1369%	978,9	42,4%	915,0	44,3%	7,0%
Moeda Estrangeira			944,9	40,9%	812,9	39,4%	16,2%
Capital de giro (Lei nº 4.131) e exportação	USD	3,25% (3,22% em 31/03/2024)	937,2	40,6%	809,1	39,2%	15,8%
Capital de Giro	UYU	9,57% (10,10% em 31/03/2024)	7,7	0,3%	3,8	0,2%	n/a
TOTAL			2.308,5	100,0%	2.064,2	100,0%	11,8%

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía dois contratos vigentes de operação de *swap* para proteção dos financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira com vencimentos entre junho e dezembro de 2025, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais taxa de juros de 3,43% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 0,84% a.a. com valor de referência (nacional) em reais de R\$ 836,7 milhões e valor justo a receber de R\$ 30,0 milhões.

Para proteção das emissões de debêntures, a Companhia possuía quarenta e dois contratos negociados de operações de *swap*, com vencimentos até 17 de março de 2031, em que, na ponta ativa recebe, em média, IPCA mais taxa de juros de 4,02% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 0,28% a.a. Os valores de referência (nacional) totalizaram R\$ 811,6 milhões para contratos já vigentes e o valor justo bruto a receber desses instrumentos derivativos em 31 de março de 2025 totalizava R\$ 156,8 milhões.

Ao término do 1T25, o valor das debêntures estava representado por um montante de R\$ 978,9 milhões, já líquido do saldo a amortizar dos custos de transação no valor de R\$ 24,8 milhões.

Investimentos

Os investimentos totalizaram R\$ 90,1 milhões no 1T25, com destaque para melhorias na unidade Eusébio (CE) e investimentos em sistemas.

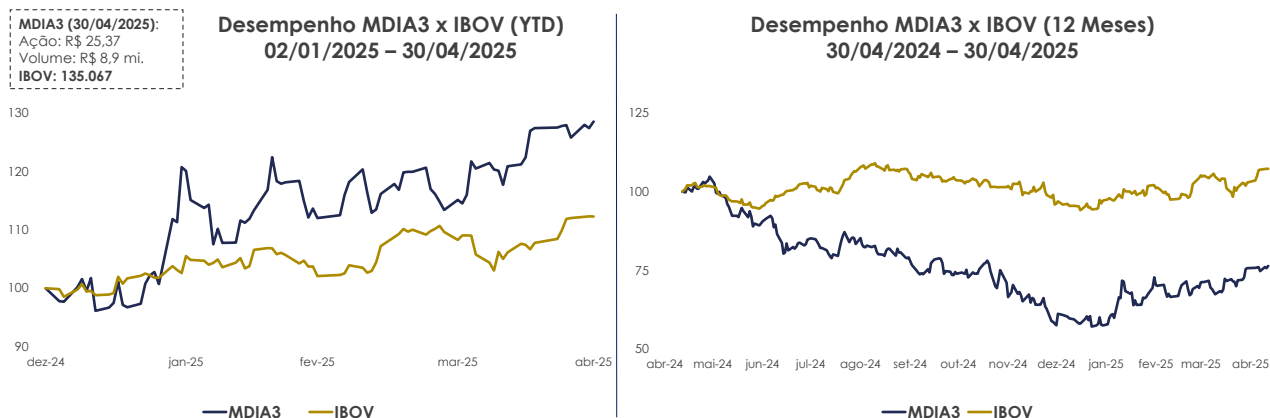
Investimentos (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var. %
Instalações	5,6	2,8	100,0%
Máquinas e Equipamentos	53,9	15,9	n/a
Obras Cíveis	18,4	5,5	n/a
Computadores e Periféricos	2,9	1,5	93,3%
Móveis e utensílios	1,1	1,1	0,0%
Software	7,0	25,3	-72,3%
Outros	1,2	0,0	n/a
Total	90,1	52,1	72,9%

Investimentos 1T25 - R\$ 90,1 milhões



MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia negocia suas ações na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) no segmento do Novo Mercado com o código MDIA3. Em **30 de abril de 2025**, havia 64.915.376 ações em circulação no mercado, 19,1% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 25,37** cada. No 1T25, o número médio de negócios com as ações MDIA3 foi de **3.478** (3.039 no 1T24) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de **R\$ 15,0 milhões** (R\$ 28,2 milhões no 1T24).



MDIA
B3 LISTED NM

IBRA B3
IGCT B3

ISEB B3
INDX B3

ICO2 B3
ITAG B3

ICON B3
SMLL B3

IGCB B3
IDIVERSA B3

IGC-NMB B3
IAGRO-FFS B3

IGPTWE B3

MSCI
ESG RATINGS

AA

CDP^A

DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

Cuidar do Planeta, Acreditar nas Pessoas e Fortalecer Alianças: estes são os objetivos dos pilares ambiental, social e de governança da Agenda Estratégica ESG da M. Dias Branco. Nosso desempenho pode ser acompanhado no site <https://mdiasbranco.com.br/agenda-estrategica-esg/>.

Abaixo, os **principais indicadores e destaques socioambientais**¹ para o 1T25.

Principais Indicadores – 1T25 vs. 1T24



Índice do consumo de água: a melhora do indicador é fruto das ações em curso desde 2024 voltadas à redução do consumo de água nos serviços essenciais que suportam a operação da indústria, como avanços na medição on-line do consumo de água, através de projetos pilotos realizados nas unidades Rio de Janeiro (RJ), Fortaleza (CE) - Gorduras e Margarinas - e Jaboaão dos Guararapes (PE).

Reúso de água: leve redução, em virtude da quadra chuvosa em algumas de nossas unidades industriais, o que demanda menor volume de água de reúso;

Resíduos enviados para aterros: houve aumento na geração de resíduos não recicláveis e que são destinados ao aterro na unidade do Rio de Janeiro. Nas demais unidades já classificadas como aterro zero, os resíduos gerados se mantiveram estáveis;

Perdas de insumos no processo produtivo: aumento no volume de perdas na unidade de Bento Gonçalves, dado o início da produção de novos itens;

Desperdício de produtos acabados: não houve variação significativa no indicador;

Mulheres na liderança: as ações voltadas ao fortalecimento da cultura de diversidade, como treinamentos e sensibilização da liderança, têm contribuído para a redução das diferenças entre os gêneros em cargos de liderança. O programa Conexão Mulher, focado em mentoria para liderança feminina, as trilhas de desenvolvimento em diversidade e o Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL) sobre mulheres na liderança reforçam esse compromisso;

Frequência e gravidade de acidentes de trabalho: maior quantidade de acidentes com mais dias de afastamentos no 1T25 em relação ao 1T24. Contudo, seguimos com as ações de prevenção, como

¹ Ressalta-se que os indicadores socioambientais não incluem a controlada Las Acacias, e para o indicador de perdas de insumos no processo produtivo, não inclui as controladas Jasmine e Las Acacias;

adequações de equipamentos para mitigação e/ou eliminação de riscos, orientações sobre segurança para os colaboradores e inspeções do Programa Positivo;

Compras de fornecedores locais²: aumento do fornecimento nacional de óleo de palma;

Metas do Movimento Transparência 100%: aderimos ao Movimento Transparência 100%, compromisso voluntário fomentado pelo Pacto Global da ONU no Brasil. O movimento atua no combate à corrupção, impulsionando o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), por meio de 5 metas de transparência a serem cumpridas pelas empresas comprometidas, até 2030.

O movimento estabelece que as empresas devem cumprir pelo menos duas metas até 2025. Até o momento, já divulgamos três metas: 100% de transparência na estrutura de Compliance e Governança, 100% de transparência sobre os canais de denúncias e 100% de transparência nas interações com a Administração Pública.

O acompanhamento pode ser feito por meio do link <https://mdiasbranco.com.br/movimento-transparencia/>.

Compartilhamos, a seguir, os destaques do 1T25:



Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2 B3): A inclusão da M. Dias Branco no índice reforça o seu compromisso com a eficiência na gestão de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e com práticas voltadas para a transição climática.



Social Massa: a realização da segunda edição do evento impactou mais de 3.100 pessoas no Grande Mucuripe, em Fortaleza. A ação tem por objetivo levar serviços essenciais gratuitos em cidadania, saúde, cultura, oportunidade e educação para a comunidade.



Futuro que Dá Gosto: lançamento do programa para promover a inclusão social e profissional de jovens acolhidos em orfanatos, com idades entre 15 e 18 anos, por meio da contratação como jovens aprendizes.



Integramos a A List do CDP Clima: fomos reconhecidos, mais uma vez, pelo Carbon Disclosure Project (CDP) com a nota máxima na avaliação de mudanças climáticas, integrando a A List — grupo seletivo de empresas que demonstram liderança global em transparência e gestão climática.

² O resultado do indicador não contempla trigo.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis internacionais (International Financial Reporting Standards – IFRS) e as políticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Em atendimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – é adotada na Demonstração dos Resultados a classificação das despesas por natureza. As despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar a nota explicativa nº 25 da Companhia.

Demonstração do Resultado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.208,9	2.140,4	3,2%	2.489,0	-11,3%
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(1.622,4)	(1.454,1)	11,6%	(1.784,0)	-9,1%
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS	97,1	97,8	-0,7%	128,7	-24,6%
LUCRO BRUTO	683,6	784,1	-12,8%	833,7	-18,0%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(618,5)	(591,2)	4,6%	(579,1)	6,8%
Despesas de vendas	(452,3)	(450,2)	0,5%	(439,7)	2,9%
Despesas administrativas e gerais	(117,3)	(103,7)	13,2%	(94,1)	24,7%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(48,9)	(37,3)	31,0%	(45,3)	7,9%
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS	65,1	192,9	-66,3%	254,6	-74,4%
Receitas Financeiras	175,7	80,2	n/a	104,4	68,3%
Despesas Financeiras	(170,2)	(80,9)	n/a	(100,9)	68,7%
RESULTADO OPERACIONAL APÓS RESULTADO FINANCEIRO	70,6	192,2	-63,3%	258,1	-72,6%
Resultado de equivalência patrimonial	0,1	(1,5)	n/a	(1,6)	n/a
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	70,7	190,7	-62,9%	256,5	-72,4%
Imposto de renda e contribuição social	(1,3)	(35,8)	-96,4%	(80,0)	-98,4%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	69,4	154,9	-55,2%	176,5	-60,7%

Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)	M. DIAS (Consolidado)				
	31/03/2025	31/03/2024	Var. %	31/12/2024	Var. %
ATIVO					
CIRCULANTE	5.918,4	5.783,6	2,3%	5.999,1	-1,3%
Caixa e equivalentes de caixa	2.271,2	2.174,4	4,5%	2.152,6	5,5%
Depósitos vinculados	2,9	2,8	3,6%	6,4	-54,7%
Contas a receber de clientes	1.419,8	1.663,4	-14,6%	1.667,9	-14,9%
Estoques	1.801,7	1.642,1	9,7%	1.687,6	6,8%
Tributos a recuperar	221,6	150,7	47,0%	228,2	-2,9%
Imposto de renda e contribuição social	65,9	28,4	n/a	61,3	7,5%
Aplicações financeiras	16,8	15,5	8,4%	17,1	-1,8%
Instrumentos financeiros derivativos	48,6	19,5	n/a	118,6	-59,0%
Despesas antecipadas	31,6	26,2	20,6%	23,6	33,9%
Outros ativos circulantes	38,3	60,6	-36,8%	35,8	7,0%
NÃO CIRCULANTE	6.890,4	6.626,1	4,0%	6.769,8	1,8%
Realizável a longo prazo	724,8	567,9	27,6%	677,6	7,0%
Aplicações financeiras	1,2	1,1	9,1%	1,2	0,0%
Depósitos judiciais	254,1	258,1	-1,5%	251,4	1,1%
Contas a receber de clientes	2,1	2,9	-27,6%	2,2	-4,5%
Tributos a recuperar	166,4	82,3	n/a	146,2	13,8%
Imposto de renda e contribuição social	50,2	46,7	7,5%	49,2	2,0%
Instrumentos financeiros derivativos	126,6	74,9	69,0%	91,3	38,7%
Ativo de indenização	102,0	92,6	10,2%	101,1	0,9%
Outros ativos não circulantes	22,2	9,3	n/a	35,0	-36,6%
Investimentos	31,2	60,7	-48,6%	31,1	0,3%
Propriedades para investimento	55,7	56,3	-1,1%	55,9	-0,4%
Imobilizado	3.669,1	3.535,9	3,8%	3.590,7	2,2%
Intangível	2.409,6	2.405,3	0,2%	2.414,5	-0,2%
TOTAL DO ATIVO	12.808,8	12.409,7	3,2%	12.768,9	0,3%
PASSIVO					
CIRCULANTE	2.749,1	2.281,4	20,5%	2.732,7	0,6%
Fornecedores	1.061,9	1.207,1	-12,0%	1.095,1	-3,0%
Financiamentos junto a instituições financeiras	947,7	325,7	n/a	1.063,2	-10,9%
Financiamentos de impostos	11,4	9,4	21,3%	10,5	8,6%
Financiamentos diretos	16,5	40,7	-59,5%	18,1	-8,8%
Debêntures	1,6	1,4	14,3%	11,7	-86,3%
Arrendamentos	114,4	83,7	36,7%	98,8	15,8%
Obrigações sociais e trabalhistas	215,5	228,9	-5,9%	161,1	33,8%
Obrigações fiscais	112,6	126,7	-11,1%	101,8	10,6%
Imposto de renda e contribuição social	2,2	1,8	22,2%	9,4	-76,6%
Subvenções governamentais	10,9	10,4	4,8%	11,1	-1,8%
Instrumentos financeiros derivativos	26,6	5,5	n/a	22,2	19,8%
Outros passivos circulantes	227,8	240,1	-5,1%	129,7	75,6%
NÃO CIRCULANTE	2.103,5	2.376,2	-11,5%	2.038,2	3,2%
Financiamentos junto a instituições financeiras	91,7	525,4	-82,5%	68,0	34,9%
Financiamentos de impostos	47,7	43,5	9,7%	48,0	-0,6%
Financiamentos diretos	214,6	204,5	4,9%	222,4	-3,5%
Debêntures	977,3	913,6	7,0%	947,7	3,1%
Arrendamentos	279,9	259,1	8,0%	256,7	9,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	288,1	156,6	84,0%	289,2	-0,4%
Instrumentos financeiros derivativos	-	69,5	-100,0%	-	n/a
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	189,6	193,4	-2,0%	191,8	-1,1%
Outros passivos não circulantes	14,6	10,6	37,7%	14,4	1,4%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.956,2	7.752,1	2,6%	7.998,0	-0,5%
Capital social	2.597,7	2.597,7	0,0%	2.597,7	0,0%
Reservas de capital	48,8	50,8	-3,9%	46,4	5,2%
Ajustes acumulados de conversão	2,9	2,1	38,1%	4,5	-35,6%
Ajuste de avaliação patrimonial	(10,3)	(8,6)	19,8%	(12,3)	-16,3%
Reservas de lucros	5.380,6	4.910,7	9,6%	5.380,6	0,0%
(-) Ações em tesouraria	(112,8)	(76,7)	47,1%	(112,8)	0,0%
Dividendos adicionais	-	141,4	-100,0%	93,9	-100,0%
Lucros acumulados	49,3	134,7	-63,4%	-	n/a
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.808,8	12.409,7	3,2%	12.768,9	0,3%

Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var. %
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	70,8	190,7	-62,9%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	95,7	85,9	11,4%
Custo na venda de imobilizado e intangível	0,2	0,2	0,0%
Equivalência patrimonial	(0,1)	1,5	n/a
Atualização dos financiamentos, debêntures, variações cambiais ativas e passivas	(19,7)	71,5	n/a
Créditos tributários e atualizações	(12,3)	(11,5)	7,0%
Atualização de depósitos judiciais	(3,1)	(3,4)	-8,8%
Juros apropriados sobre arrendamentos	11,2	9,3	20,4%
Provisão e atualização para riscos cíveis, trabalhistas e tributários/outras	12,7	14,6	-13,0%
Provisão (Reversão) de despesas/ativo de indenização	(1,0)	0,5	n/a
Ações outorgadas reconhecidas	2,4	3,7	-35,1%
Provisão (Reversão) para perdas estimadas de clientes	6,1	5,7	7,0%
Provisão de Imposto de Renda sobre financiamentos	0,4	0,4	0,0%
Provisão (Reversão) do valor recuperável dos estoques	3,2	2,9	10,3%
Perdas (Ganhos) dos contratos de operações com derivativos	75,0	(7,1)	n/a
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) redução em depósitos vinculados	3,5	-	n/a
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	242,2	172,8	40,2%
(Aumento) redução nos estoques	(114,1)	(305,7)	-62,7%
(Aumento) redução nas aplicações financeiras	0,3	(0,2)	n/a
(Aumento) redução nos impostos a recuperar	(9,7)	8,2	n/a
(Aumento) em depósitos judiciais, líquidos das provisões para riscos	(14,5)	(13,2)	9,8%
(Aumento) redução em despesas antecipadas	(8,0)	(4,1)	95,1%
Redução em ativos de indenização	0,6	0,3	100,0%
(Aumento) redução em outros ativos	10,3	(14,1)	n/a
(Redução) em fornecedores	(68,4)	(52,3)	30,8%
Aumento nos impostos e contribuições	3,1	12,8	-75,8%
Aumento (Redução) em obrigações sociais e trabalhistas	54,4	(19,5)	n/a
Aumento (Redução) em subvenções governamentais	(0,2)	4,6	n/a
Aumento (Redução) em outros passivos	4,0	69,0	-94,2%
Juros pagos	(33,1)	(42,8)	-22,7%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8,7)	0,0	n/a
Recebimentos (pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos	(22,8)	(42,7)	-46,6%
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	280,4	138,0	n/a
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisição de imobilizado e intangível	(69,9)	(34,2)	n/a
Amortização de dívida da aquisição de empresas	(15,0)	(26,5)	-43,4%
Aplicação financeira a longo prazo	(0,1)	(0,1)	0,0%
Resgate de aplicação financeira a longo prazo	0,1	1,1	-90,9%
Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimentos	(84,9)	(59,7)	42,2%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(21,0)	(26,9)	-21,9%
Financiamentos tomados	26,9	148,7	-81,9%
Pagamentos de financiamentos	(53,8)	(273,0)	-80,3%
Pagamentos de arrendamento	(27,4)	(22,8)	20,2%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos	(75,3)	(174,0)	-56,7%
Efeitos das oscilações de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	(1,6)	2,3	-
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	118,6	(93,4)	n/a
No início do período	2.152,6	2.267,8	-5,1%
No final do período	2.271,2	2.174,4	4,5%
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	118,6	(93,4)	n/a

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, os resultados operacionais e financeiros e crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções, e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



M. Dias Branco

Sonhar, realizar, crescer

Adorita

ADRIA

Bonsaboz

DELICIOSO

Estrela

finna

FIT FOOD

ff
FORTALEZA

FRONTERA

isabela

Jasmine

Las
Acácias

Medalha
de Ouro

Pelaggio

PILAR
Biscoito

piraquê

Predileto
Doce de Leite

Puro
Sabor

Richester

SUSTOS

smart

TASTE & CO

VITARELLA



M. Dias Branco

Earnings Release
1Q25

MDIA3

May 2nd, 2025

In 1Q25, Net Revenue of R\$ 2.2 billion, EBITDA of R\$ 160.9 million and Net Revenue of R\$ 69.4 million.



Net revenue 3.2% higher than 1Q24;



R\$ 17.6 million in extraordinary restructuring expenses primarily related to the closure of the factory in Lençóis Paulista (SP);



Increase in costs due to currency depreciation and the rise in palm oil prices over the past quarters;



R\$ 280 million of Operating Cash Generation in 1Q25 (2x higher than 1Q24);



Net cash position (cash exceeds debt) of R\$ 132.2 million and financial result of R\$ 5.5 million;



General and Administrative Expenses increased less than inflation.

WEBINAR 1Q25

May 5th, 2025

11h (Brasília time) | 10h (New York time)

Zoom Meetings: [Click Here](#)

Youtube: [Click Here](#)

MDIA3

Closing on 04/30/2025

Share Price: R\$ 25.37 per share

Market Cap: R\$ 8.6 billion

IR CONTACT

Gustavo Lopes Theodozio
Vice-President of Investments and Controllershship

Fabio Cefaly
New Business and Investor Relations Officer

Rodrigo Ishiwa
Investor Relations Manager

Everlene Pessoa
Investor Relations Specialist

Contact: ri@mdiasbranco.com.br



ECONOMIC AND FINANCIAL PERFORMANCE

MDIA3, the leader in the Brazilian cookies and crackers, pasta, granolas and healthy cookies markets releases the results for the **first quarter of 2025 (1Q25)**.

Financial and Operating Results	1Q25	1Q24	Var. %	4Q24	Var. %
Net Revenue (R\$ million)	2,208.9	2,140.4	3.2%	2,489.0	-11.3%
Total Sales Volume (thousand tonnes)	394.2	397.1	-0.7%	431.4	-8.6%
Net Income (R\$ million)	69.4	154.9	-55.2%	176.5	-60.7%
EBITDA (R\$ million)	160.9	277.3	-42.0%	355.3	-54.7%
EBITDA Margin	7.3%	13.0%	-5.7 p.p	14.3%	-7 p.p
Net (Cash) Debt (R\$ million)	-132.2	-149.0	-11.3%	24.6	n/a
Net (Cash) Debt / EBITDA (last 12 months)	-0.1	-0.1	0.0%	0.0	n/a
Capex (R\$ million)	90.1	52.1	72.9%	106.8	-15.6%
Net Cash generated from operating activities*	280.4	138.0	103.2%	175.0	60.2%

*Net Cash generated from operating activities.



Net Revenue

In 1Q25, net revenue increased 3.2% compared to 1Q24, with a 3.7% increase in average price and a 0.7% retraction of volumes. Positive highlight for the performance of the categories of Wheat Milling and Refined Oils, indicating the initial positive results of the new structure dedicated to the Food Service channel.

Net revenue, volume and price	1Q25	1Q24	Var. %	4Q24	Var. %
Volume	394.2	397.1	-0.7%	431.4	-8.6%
Price	5.6	5.4	3.7%	5.8	-3.4%
Net Revenue	2,208.9	2,140.4	3.2%	2,489.0	-11.3%
Core Products*	1,682.2	1,686.0	-0.2%	1,916.7	-12.2%
Wheat Milling and Refined Oils**	417.0	355.2	17.4%	441.7	-5.6%
Adjacencies***	109.7	99.2	10.6%	130.6	-16.0%

*Cookies and Crackers, Pasta and Margarine;

**Wheat Flour, Bran and Industrial Vegetable Shortening;

***Cakes, snacks, cake mix, packaged toast, healthy products, sauces and seasonings.

Additionally, the Adjacencies, now supported by a renewed team fully dedicated to this segment, reported double-digit growth in net revenue compared to 1Q24, with a notable performance in the snacks category.

In comparison to 4Q24, net revenue decreased 11.3%, due to the reduction of 8.6% in volumes, in line with the historical seasonality between these two quarters, and due to the lower average price resulting from the sales mix, given that the Wheat Milling and Refined Oils items performed better than the other categories.

We remain confident that the ongoing actions to improve our execution and resume sustainable growth are appropriate and will deliver the expected results over the coming quarters, as we have already observed satisfactory outcomes in the Food Service channel.

Commodity prices used in our production process remain high, mainly palm oil and cocoa, in addition to the impact of the depreciation of the Real over the past few quarters, requiring caution in pricing decisions.

Cookies & Crackers and Pasta Markets

The markets of Cookies & Crackers and Pasta (sell-out) increased in value compared to 1Q24. In comparison with 4Q24, there was a decline in both volume and value due to seasonality between these quarters, with an increase in average price as a result of higher costs.

COOKIES & CRACKERS			PASTA		
	1Q25 vs. 1Q24	1Q25 vs. 4Q24		1Q25 vs. 1Q24	1Q25 vs. 4Q24
Value Sold	+2%	-8%	Value Sold	+1%	-6%
Volume Sold	-2%	-9%	Volume Sold	+1%	-9%
Units Sold	0%	-10%	Units Sold	+1%	-8%
Average Price (R\$/Kg)	+4%	+1%	Average Price (R\$/Kg)	0%	+3%

Source: Nielsen – Retail Index. Total Brazil. INA+C&C.

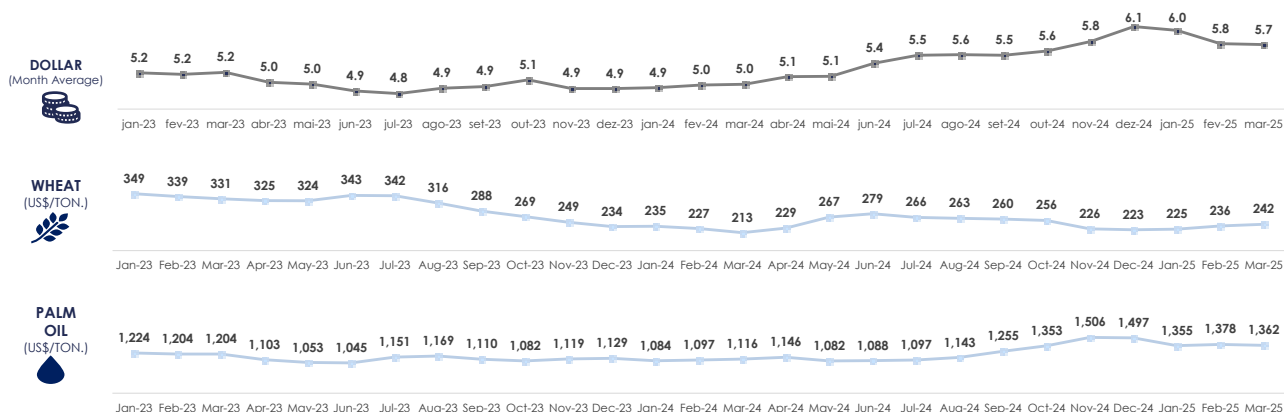
Costs

COGS (R\$ million)	1Q25	% Net Rev.	1Q24	% Net Rev.	Var. %	4Q24	% Net Rev.	Var. %
Raw material	1,044.5	47.3%	893.4	41.7%	16.9%	1,137.9	45.7%	-8.2%
Packages	145.4	6.6%	132.2	6.2%	10.0%	167.3	6.7%	-13.1%
Labor	212.8	9.6%	203.5	9.5%	4.6%	223.6	9.0%	-4.8%
Indirect costs	157.1	7.1%	177.6	8.3%	-11.5%	185.4	7.4%	-15.3%
Depreciation and amortization	50.2	2.3%	47.8	2.2%	5.0%	59.9	2.4%	-16.2%
Other	12.4	0.6%	-0.4	0.0%	n/a	9.9	0.4%	25.3%
Total	1,622.4	73.4%	1,454.1	67.9%	11.6%	1,784.0	71.7%	-9.1%

In 1Q25, costs increased as a percentage of net revenue compared to both 1Q24 and 4Q24.

The average market price of wheat in dollars increased by 4% compared to 1Q24 and remained stable compared to 4Q24. Palm oil increased 24% compared to 1Q24 and decreased 6% compared to 4Q24, but still operating at high levels, above \$1,330 per ton. The exchange rate, meanwhile, remained quite volatile, with the dollar ending the quarter at R\$ 5.84 (monthly average for 1Q25), above the R\$ 4.95 observed in 1Q24.

Market Price - Wheat and Palm Oil

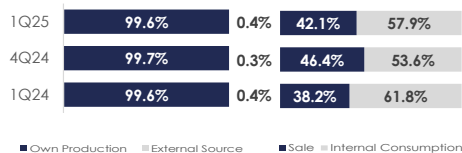


Vertical Integration

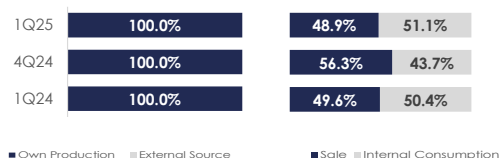
In 1Q25, flour verticalization was 99.6% and shortening verticalization was 100.0%.



Wheat flour



Vegetable shortening

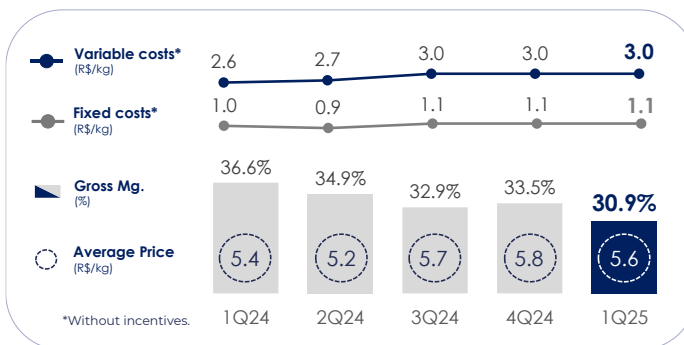


Gross Profit and Gross Margin

In 1Q25, gross profit was R\$683.5 million, with a gross margin of 30.9%.

The reduction in gross margin vs. 1Q24 was mainly due to the rise in commodities and the lower dilution of fixed costs.

In comparison with 4Q24, the decline is explained by extraordinary effects that positively impacted that quarter's margin in the amount of R\$81.7 million (3.3 p.p.), including credits with subsidies and the reversal of the profit-sharing provision (PLR). Excluding these effects, the gross margin would have remained stable between 4Q24 and 1Q25.



Gross profit includes subsidies for state investments, of R\$ 97.1 million in 1Q25 (R\$ 97.8 million in 1Q24), which are carried over to the result in compliance with CPC 07 – Government Subsidies.

Gross profit includes subsidies for state investments, of R\$ 97.1 million in 1Q25 (R\$ 97.8 million in 1Q24), which are carried over to the result in compliance with CPC 07 – Government Subsidies.

Operating Expenses

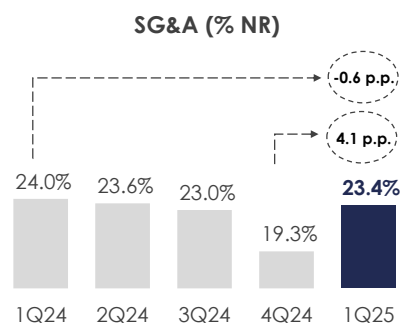
We report sales and administrative expenses (SG&A) and, separately, the other operating expenses (donations, taxes, depreciation and amortization and others):

Operating Expenses (R\$ million)	1Q25	% NR	1Q24	% NR	Var. %	4Q24	% NR	Var. %
Selling	423.4	19.2%	427.3	20.0%	-0.9%	413.7	16.6%	2.3%
Administrative	93.0	4.2%	85.0	4.0%	9.4%	66.8	2.7%	39.2%
(SG&A)	516.4	23.4%	512.3	24.0%	0.8%	480.5	19.3%	7.5%
Donations	10.4	0.5%	4.2	0.2%	n/a	12.7	0.5%	-18.1%
Taxes	7.8	0.4%	8.3	0.4%	-6.0%	8.3	0.3%	-6.0%
Depreciation and amortization	45.5	2.1%	38.1	1.8%	19.4%	42.4	1.7%	7.3%
Other operating expenses/(revenue)	38.4	1.7%	28.3	1.3%	35.7%	35.2	1.4%	9.1%
TOTAL	618.5	28.0%	591.2	27.7%	4.6%	579.1	23.2%	6.8%

In 1Q25, administrative and selling expenses (SG&A) as a percentage of net revenue was lower than in 1Q24, with a nominal increase of 0.8%, below the inflation rate for the period.

In 4Q24, we had R\$25 million in extraordinary effects that reduced SG&A. Excluding these effects, expenses in nominal terms remained flat compared to the previous quarter.

Restructuring expenses, mainly related to the closure of the factory in Lençóis Paulista (SP), totaled R\$17.6 million and were recorded under 'Other operating expenses/(revenue)', explaining the increase in total expenses between 1Q25 (R\$618.5 million) and 1Q24 (R\$591.2 million).



Financial Result

Financial Result (R\$ million)	1Q25	1Q24	Var. %	4Q24	Var. %
Financial Revenue	175.7	80.2	n/a	104.4	68.3%
Financial Expenses	-170.2	-80.9	n/a	-100.9	68.7%
TOTAL	5.5	-0.7	n/a	3.5	57.1%

In 1Q25, the Company recorded a positive financial result of R\$ 5.5 million, reflecting the strength of our balance sheet, ending the period with net cash position (cash exceeds debt).

Taxes on Income

We ended 1Q25 with a provision of R\$1.3 million for income tax and CSLL (R\$35.8 million in 1Q24), mainly due to the decrease in income before taxes

Income and Social Contribution Taxes (R\$ million)	1Q25	1Q24	Var. %
Income and Social Contribution Taxes	3.8	35.8	-89.4%
Income Tax Incentive	-2.5	0.0	n/a
TOTAL	1.3	35.8	-96.4%

Additionally, the effective tax rate for the quarter was 1.8%, benefiting from the reduction in deferred income tax due to temporary gains from swap operations.

Goodwill

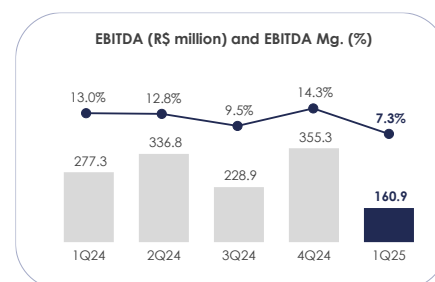
As of 2020, due to the merger of Piraquê, approved on December 27, 2019, the Company began the tax amortization of goodwill arising from the acquisition, currently totaling R\$294.2 million, which will be amortized over a minimum period of five years. This amount considers the effectively paid portion of the acquisition price (acquisition price of R\$1.5 billion, less the retained portion of the acquisition price of R\$97.8 million). However, we expect to fully use the transaction goodwill, in the amount of R\$361.6 million.

Latinex was incorporated by Jasmine on August 1, 2023. As of September, Jasmine initiated the tax amortization of goodwill arising from the acquisition, in the amount of R\$156.1 million. Amortization will occur over a minimum period of ten years.

In 1Q25, the Company recorded R\$3.8 million in tax benefit from amortization.

EBITDA and Net Income

In 1Q25, EBITDA was R\$ 160.9 million and EBITDA margin was 7.3%. The decline compared to 1Q24 was mainly due to the increase in variable costs.



EBITDA – NET INCOME

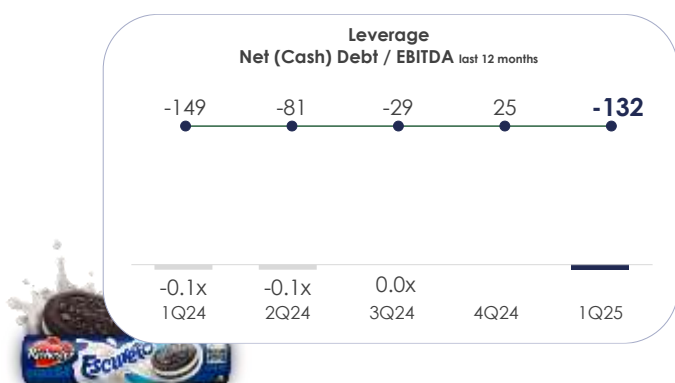
EBITDA CONCILIATION (R\$ million)	1Q25	1Q24	Var. %	4Q24	Var. %
Net Profit	69.4	154.9	-55.2%	176.5	-60.7%
Income Tax and Social Contribution	3.8	35.8	-89.4%	111.9	-96.6%
Income Tax Incentive	-2.5	0.0	n/a	-31.9	-92.2%
Financial Revenue	-175.7	-80.2	n/a	-104.4	68.3%
Financial Expenses	170.2	80.9	n/a	100.9	68.7%
Depreciation and Amortization of cost of goods	50.2	47.8	5.0%	59.9	-16.2%
Depreciation and Amortization of expenses	45.5	38.1	19.4%	42.4	7.3%
EBITDA	160.9	277.3	-42.0%	355.3	-54.7%
EBITDA Margin	7.3%	13.0%	-5.7 p.p	14.3%	-7 p.p

EBITDA – NET REVENUE

EBITDA CONCILIATION (R\$ million)	1Q25	1Q24	Var. %	4Q24	Var. %
Net Revenue	2,208.9	2,140.4	3.2%	2,489.0	-11.3%
Cost of goods sold	-1,622.4	-1,454.1	11.6%	-1,784.0	-9.1%
Depreciation and Amortization of cost of goods	50.2	47.8	5.0%	59.9	-16.2%
Tax Incentive (ICMS)	97.1	97.8	-0.7%	128.7	-24.6%
Operating Expenses	-618.5	-591.2	4.6%	-579.1	6.8%
Equity in net income of subsidiaries	0.1	-1.5	n/a	-1.6	n/a
Depreciation and Amortization of expenses	45.5	38.1	19.4%	42.4	7.3%
EBITDA	160.9	277.3	-42.0%	355.3	-54.7%
EBITDA Margin	7.3%	13.0%	-5.7 p.p	14.3%	-7 p.p

Debt, Capitalization and Cash

We closed 1Q25 with R\$ 2.3 billion in cash and cash equivalents (R\$2.2 billion in 1Q24) and net cash position of R\$ 132 million (cash exceeds debt).



Capitalization (R\$ million)	03/31/2025	03/31/2024	Var. %
Cash	-2271.2	-2174.4	4.5%
Linked deposits	-2.9	-2.8	3.6%
Financial Investments Short Term	-16.8	-15.5	8.4%
Financial Investments Long Term	-1.2	-1.1	9.1%
Total Indebtedness	2308.5	2064.2	11.8%
(-) Short Term	977.2	377.2	n/a
(-) Long Term	1,331.3	1,687.0	-21.1%
(-) Derivatives Financial Instruments	-148.6	-19.4	n/a
(=) (Cash) Net Debt	-132.2	-149.0	-11.3%
Shareholder's Equity	7,956.2	7,752.1	2.6%
Capitalization	10,264.7	9,816.3	4.6%

In addition, we closed 1Q25 with 57.7% of the debt in the long-term and we maintained the Rating AAA Stable Outlook, reaffirmed by Fitch for the 7th consecutive year.

Consolidated Debt (R\$ million)	Index	Interest (year)	03/31/2025	% Debt	03/31/2024	% Debt	Var. %
Domestic Currency			1,363.6	59.1%	1,251.3	60.6%	9.0%
BNDES - FINAME	TJLP	2.17%	0.0	0.0%	1.1	0.1%	-100.0%
BNDES - FINEM	IPCA	9.84% (8.57% on 03/31/2024)	0.0	0.0%	11.3	0.5%	-100.0%
FINEP	TR	3.30%	94.5	4.1%	25.8	1.2%	n/a
(PROVIN) Financing of state taxes	100% TJLP	-	40.7	1.8%	38.0	1.8%	7.1%
(FUNDOPEM) Financing of state taxes	IPCA/IBGE	-	18.4	0.8%	14.9	0.7%	23.5%
Investment of assignment of Pilar's shares	100% CDI	-	2.9	0.1%	10.4	0.5%	-72.1%
Investment of assignment of Estrela's shares	100% CDI	-	8.2	0.4%	7.6	0.4%	7.9%
Investment of assignment of Piraquê's shares	100% CDI	-	115.5	5.0%	115.4	5.6%	0.1%
Investment of assignment of Latinex's shares	100% CDI	-	98.1	4.2%	90.3	4.4%	8.6%
Investment of assignment of Las Acacias' shares	100% CDI	-	6.4	0.3%	21.5	1.0%	-70.2%
Debentures	IPCA	3.7992% and 4.1369%	978.9	42.4%	915.0	44.3%	7.0%
Foreign Currency			944.9	40.9%	812.9	39.4%	16.2%
Working Capital (Law 4,131) and export	USD	3.25% (3.22% on 03/31/2024)	937.2	40.6%	809.1	39.2%	15.8%
Working Capital	UYU	9.57% (10.10% on 03/31/2024)	7.7	0.3%	3.8	0.2%	n/a
TOTAL			2,308.5	100.0%	2,064.2	100.0%	11.8%

On March 31, 2025, the Company had two swap contracts to hedge working capital financing in foreign currency maturing between June and December 2025, in which the long leg receives, on average, the dollar plus 3.43% p.a. interest rate, and the short leg pays, on average, CDI plus 0.84% p.a. rate with a notional reference value of R\$836.7 million and fair value receivable of R\$30.0 million.

To hedge the debenture issues, the Company had 42 swap contracts, all of which maturing until March 17, 2031, in which the long leg receives, on average, the IPCA plus 4.02% p.a., and the short leg pays, on average, the CDI plus 0.28% p.a. The notional reference values totaled R\$811.6 million for current contracts, and the gross fair value receivable of all these derivative instruments totaled R\$156.8 million on March 31, 2025.

At the end of 1Q25, debentures totaled R\$978.9 million net of the unamortized balance of transaction costs of R\$ 24.8 million.

Investments

Investments totaled R\$90.1 million in 1Q25, highlighting the improvements in Eusébio unit (CE) and investments in systems.

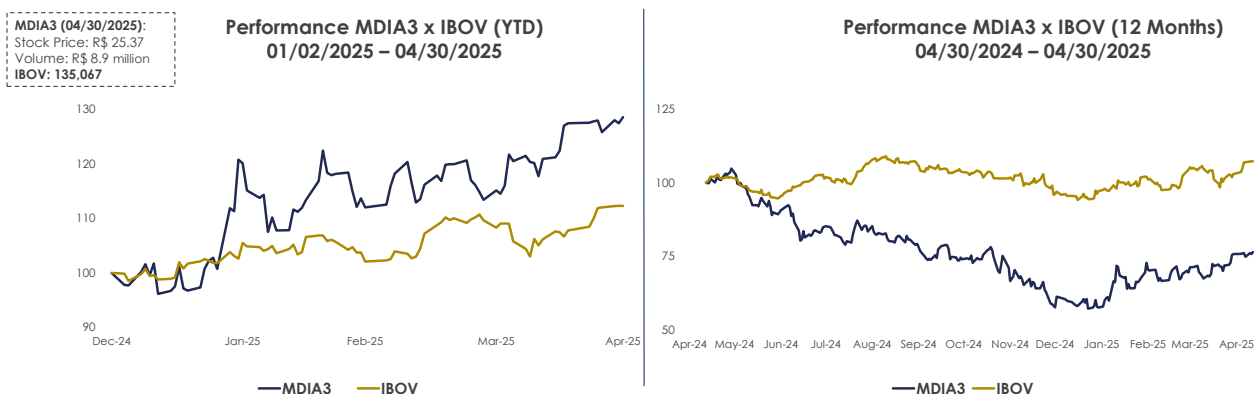
Investments (R\$ million)	1Q25	1Q24	Var. %
Buildings	5.6	2.8	100.0%
Machinery and equipment	53.9	15.9	n/a
Construction in progress	18.4	5.5	n/a
IT Equipment	2.9	1.5	93.3%
Furniture and Fixtures	1.1	1.1	0.0%
Software	7.0	25.3	-72.3%
Others	1.2	0.0	n/a
Total	90.1	52.1	72.9%

Investments 1Q25 - R\$ 90.1 million



CAPITAL MARKET

The Company's shares are traded on B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) under the ticker MDIA3 and are listed in the Novo Mercado segment. On **April 30, 2025**, there were 64,871,565 outstanding shares, representing 19.1% of the Company's capital stock, priced at **R\$ 25.37** each. In 1Q25, the average trading volume was **3,478** (3,039 in 1Q24), and the average daily trading financial volume was **R\$ 15.0 million** (R\$28.2 million in 1Q24).

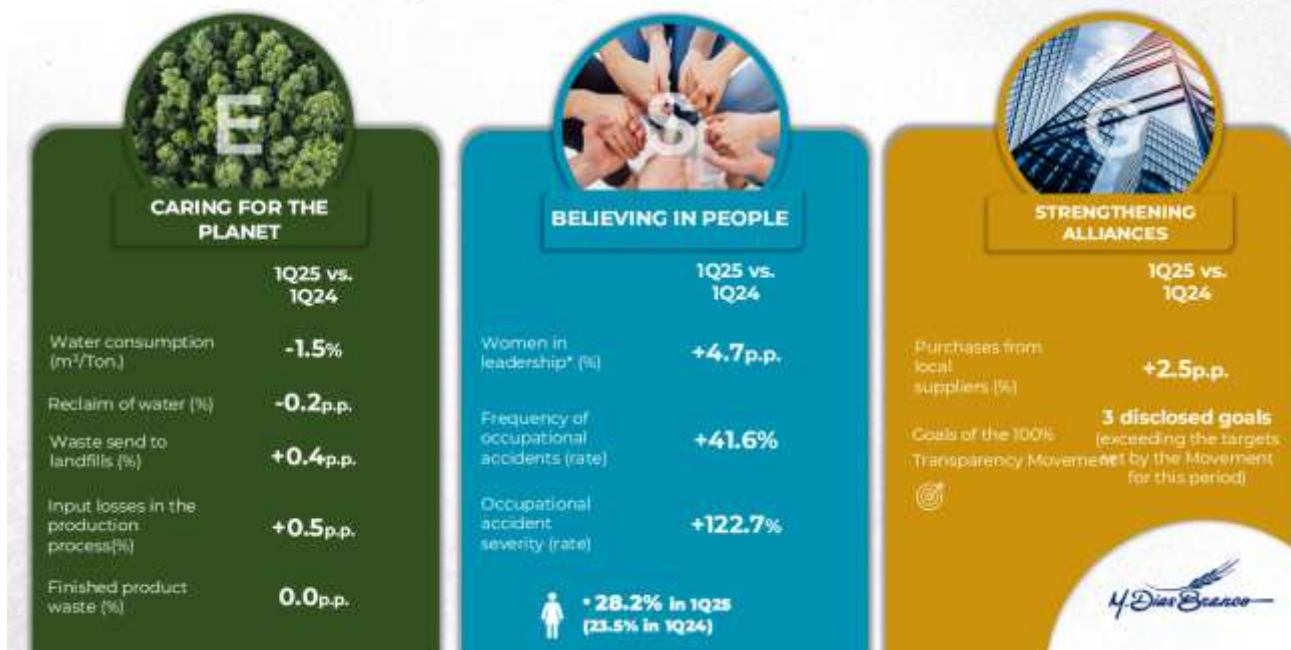


SOCIAL AND ENVIRONMENTAL PERFORMANCE

Caring for the Planet, Believing in People, and Strengthening Alliances: these are the objectives of the environmental, social, and governance pillars, respectively, of ESG Strategic Agenda of M. Dias Branco. The performance can be monitored on the Company's website <https://mdiasbranco.com.br/en/sustainability-agenda/>.

Below are the **main indicators and highlights**³ of 1Q25.

Main Indicators – 1Q25 vs. 1Q24



Water consumption index: the improvement in the indicator is the result of actions underway since 2024 aimed at reducing water consumption in essential services that support the operation of the industry, such as advances in the online measurement of water consumption, through pilot projects carried out at the Rio de Janeiro (RJ), Fortaleza (CE) - Vegetable Shortening and Margarines - and Jabotão dos Guararapes (PE) units.

Reuse water: slight reduction, due to the rainy season in some of our industrial units, which requires a lower volume of reused water;

Waste sent to landfills: there was an increase in the generation of non-recyclable waste that is sent to landfills at the Rio de Janeiro unit. In the other units already classified as zero landfill, the waste generated remained stable;

Input losses in the production process: increase in the volume of losses at the Bento Gonçalves unit, given the start of production of new items;

Waste of finished products: there was no significant variation in the indicator;

Women in leadership positions: actions aimed at strengthening the culture of diversity, such as trainings and leadership awareness, have contributed to the progress of the indicator. The Women's Connection program, focused on mentoring for female leadership, the diversity development trails and the Leadership Development Program reinforce this commitment;

Frequency and severity of occupational accidents: increase in frequency of accidents with greater number of days of absence in 1Q25 compared to 1Q24. However, we continue with prevention actions, such as equipment adjustments to mitigate and/or eliminate risks, safety guidelines for employees and inspections of the Positivo Program;

³ We highlight that the socio-environmental indicators do not include the Las Acacias subsidiary, and the ratio for input losses in the production process does not include the Jasmine and Las Acacias subsidiaries.

Local supplier purchases⁴: increase in the national supply of palm oil;

Goals of the 100% Transparency Movement: we joined the 100% Transparency Movement, a voluntary commitment fostered by the UN Global Compact in Brazil. The movement works to combat corruption, boosting the achievement of the Sustainable Development Goals (SDGs), through 5 transparency goals to be met by committed companies by 2030.

The movement establishes that companies must meet at least two goals by 2025. To date, we have already disclosed three goals: 100% transparency in the Compliance and Governance structure, 100% transparency in the reporting channels and 100% transparency in interactions with the Public Administration.

Monitoring can be done through the link <https://mdiasbranco.com.br/movimento-transparencia/>.

Below are the main highlights of 1Q25:



B3 Carbon Efficient Index (ICO2 B3): The inclusion of M. Dias Branco in the index reinforces its commitment to efficiency in the management of Greenhouse Gas (GHG) emissions and to practices aimed at climate transition.



“Social Massa”: the second edition of the event impacted more than 3,100 people in Grande Mucuripe, in Fortaleza. The action aims to bring free essential services in citizenship, health, culture, opportunity and education to the community



“Futuro que dá Gosto”: launch of the program to promote the social and professional inclusion of young people sheltered in orphanages, aged between 15 and 18, through hiring as young apprentices.



We were included in the CDP Climate A List: we were recognized, once again, by the Carbon Disclosure Project (CDP) with the highest score in the climate change assessment, integrating the A List — a select group of companies that demonstrate global leadership in climate transparency and management.

⁴ The indicator result does not include wheat.

FINANCIAL STATEMENTS

The consolidated financial statements were prepared in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS) and the accounting policies adopted in Brazil (BR GAAP).

Pursuant to CPC 26 – Presentation of Financial Statements, we classify expenses by function in the Income Statement. Depreciation and amortization expenses were included in selling and administrative expenses, and tax expenses were added to other expenses (income), net. For further information, please see note 25 of the Company's Financial Statements.

Income Statement

INCOME STATEMENT (R\$ million)	1Q25	1Q24	Variation	4Q24	Variation
NET REVENUES	2,208.9	2,140.4	3.2%	2,489.0	-11.3%
COST OF GOODS SOLD	-1,622.4	-1,454.1	11.6%	-1,784.0	-9.1%
TAX INCENTIVES (ICMS)	97.1	97.8	-0.7%	128.7	-24.6%
GROSS PROFIT	683.6	784.1	-12.8%	833.7	-18.0%
OPERATING REVENUES (EXPENSES)	-618.5	-591.2	4.6%	-579.1	6.8%
Sales expenses	-452.3	-450.2	0.5%	-439.7	2.9%
Administrative and general expenses	-117.3	-103.7	13.2%	-94.1	24.7%
Other net income (expenses)	-48.9	-37.3	31.0%	-45.3	7.9%
OPERATING INCOME BEFORE FINANCIAL RESULTS	65.1	192.9	-66.3%	254.6	-74.4%
Financial income	175.7	80.2	n/a	104.4	68.3%
Financial expenses	-170.2	-80.9	n/a	-100.9	68.7%
OPERATING INCOME AFTER FINANCIAL RESULTS	70.6	192.2	-63.3%	258.1	-72.6%
Equity in net income of subsidiaries	0.1	-1.5	n/a	-1.6	n/a
INCOME BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION	70.7	190.7	-62.9%	256.5	-72.4%
Income tax and social contribution	-1.3	-35.8	-96.4%	-80.0	-98.4%
NET INCOME	69.4	154.9	-55.2%	176.5	-60.7%

Balance Sheet

BALANCE SHEET (R\$ million)	M. DIAS (Consolidated)				
	03/31/2025	03/31/2024	Variation	12/31/2024	Variation
ASSETS					
CURRENT	5,918.4	5,783.6	2.3%	5,999.1	-1.3%
Cash and cash equivalents	2,271.2	2,174.4	4.5%	2,152.6	5.5%
Linked deposits	2.9	2.8	3.6%	6.4	-54.7%
Trade accounts receivable	1,419.8	1,663.4	-14.6%	1,667.9	-14.9%
Inventories	1,801.7	1,642.1	9.7%	1,687.6	6.8%
Taxes recoverable	221.6	150.7	47.0%	228.2	-2.9%
Income tax and social contribution	65.9	28.4	n/a	61.3	7.5%
Financial investments	16.8	15.5	8.4%	17.1	-1.8%
Derivatives financial instruments	48.6	19.5	n/a	118.6	-59.0%
Prepaid expenses	31.6	26.2	20.6%	23.6	33.9%
Other current assets	38.3	60.6	-36.8%	35.8	7.0%
NON CURRENT	6,890.4	6,626.1	4.0%	6,769.8	1.8%
Long-term	724.8	567.9	27.6%	677.6	7.0%
Financial investments	1.2	1.1	9.1%	1.2	0.0%
Judicial deposits	254.1	258.1	-1.5%	251.4	1.1%
Long-term receivables	2.1	2.9	-27.6%	2.2	-4.5%
Taxes recoverable	166.4	82.3	n/a	146.2	13.8%
Income tax and social contribution	50.2	46.7	7.5%	49.2	2.0%
Derivatives financial instruments	126.6	74.9	69.0%	91.3	38.7%
Indemnity assets	102.0	92.6	10.2%	101.1	0.9%
Other non-current assets	22.2	9.3	n/a	35.0	-36.6%
Investments	31.2	60.7	-48.6%	31.1	0.3%
Investments properties	55.7	56.3	-1.1%	55.9	-0.4%
Property, plant and equipment	3,669.1	3,535.9	3.8%	3,590.7	2.2%
Intangible	2,409.6	2,405.3	0.2%	2,414.5	-0.2%
TOTAL ASSETS	12,808.8	12,409.7	3.2%	12,768.9	0.3%
LIABILITIES AND SHAREHOLDERS EQUITY					
CURRENT	2,749.1	2,281.4	20.5%	2,732.7	0.6%
Suppliers	1,061.9	1,207.1	-12.0%	1,095.1	-3.0%
Financing and borrowings from financial institutions	947.7	325.7	n/a	1,063.2	-10.9%
Tax financing	11.4	9.4	21.3%	10.5	8.6%
Direct financing	16.5	40.7	-59.5%	18.1	-8.8%
Debentures	1.6	1.4	14.3%	11.7	-86.3%
Lease	114.4	83.7	36.7%	98.8	15.8%
Social security and labor liabilities	215.5	228.9	-5.9%	161.1	33.8%
Tax liabilities	112.6	126.7	-11.1%	101.8	10.6%
Income tax and social contribution	2.2	1.8	22.2%	9.4	-76.6%
Government grant	10.9	10.4	4.8%	11.1	-1.8%
Derivatives financial instruments	26.6	5.5	n/a	22.2	19.8%
Other current liabilities	227.8	240.1	-5.1%	129.7	75.6%
NON CURRENT LIABILITIES	2,103.5	2,376.2	-11.6%	2,038.2	3.2%
Financing and borrowings from financial institutions	91.7	525.4	-82.5%	68.0	34.9%
Tax financing	47.7	43.5	9.7%	48.0	-0.6%
Direct financing	214.6	204.5	4.9%	222.4	-3.5%
Debentures	977.3	913.6	7.0%	947.7	3.1%
Lease	279.9	259.1	8.0%	256.7	9.0%
Deferred taxes	288.1	156.6	84.0%	289.2	-0.4%
Derivatives financial instruments	0.0	69.5	-100.0%	0.0	n/a
Provisions for civil, labor and tax risks	189.6	193.4	-2.0%	191.8	-1.1%
Other non-current liabilities	14.6	10.6	37.7%	14.4	1.4%
SHAREHOLDERS' EQUITY	7,956.2	7,752.1	2.6%	7,998.0	-0.5%
Capital	2,597.7	2,597.7	0.0%	2,597.7	0.0%
Capital reserves	48.8	50.8	-3.9%	46.4	5.2%
Accumulated conversion adjustments	2.9	2.1	38.1%	4.5	-35.6%
Equity valuation adjustment	-10.3	-8.6	19.8%	-12.3	-16.3%
Revenue reserves	5,380.6	4,910.7	9.6%	5,380.6	0.0%
(-) Treasury shares	-112.8	-76.7	47.1%	-112.8	0.0%
Additional dividend	0.0	141.4	-100.0%	93.9	-100.0%
Accrued profit	49.3	134.7	-63.4%	0.0	n/a
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS EQUITY	12,808.8	12,409.7	3.2%	12,768.9	0.3%

Cash Flow

CASH FLOW (R\$ million)	1Q25	1Q24	Variation
CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES			
Net income before income tax and social contribution	70.8	190.7	-62.9%
Adjustments to reconcile net income with cash from operating activities:			
Depreciation and amortization	95.7	85.9	11.4%
Cost on sale of permanent assets	0.2	0.2	0.0%
Equity in net income of subsidiaries	-0.1	1.5	n/a
Updated financing, debentures and exchange rate variations	-19.7	71.5	n/a
Updated financial investment in the long term	0.0	0.0	n/a
Tax credits and updates	-12.3	-11.5	7.0%
Updated judicial deposits	-3.1	-3.4	-8.8%
Appropriate interest on lease	11.2	9.3	20.4%
Provision and update for civil, labor and tax risks/others	12.7	14.6	-13.0%
Provision (Reversion) for expenses/indemnity assets	-1.0	0.5	n/a
Recognized shares granted	2.4	3.7	-35.1%
Provision (Reversion) for losses of clients	6.1	5.7	7.0%
Provision (Reversion) for reduction in the recoverable amount of taxes	0.0	0.0	n/a
Provision for income tax of loans	0.4	0.4	0.0%
Provision (Reversion) for losses in inventories	3.2	2.9	10.3%
Losses (Gains) on derivative contracts	75.0	-7.1	n/a
Provision (Reversion) for impairment of assets	0.0	0.0	n/a
Gain on acquisition of equity interest	0.0	0.0	n/a
Changes in assets and liabilities			
(Increase) decrease in linked deposits	3.5	0.0	n/a
(Increase) decrease in trade accounts receivable	242.2	172.8	40.2%
(Increase) decrease in inventories	-114.1	-305.7	-62.7%
(Increase) decrease in financial investments	0.3	-0.2	n/a
(Increase) decrease in taxes recoverable	-9.7	8.2	n/a
(Increase) in judicial deposits, net of provisions for risks	-14.5	-13.2	9.8%
(Increase) decrease in prepaid expenses	-8.0	-4.1	95.1%
Decrease in indemnity assets	0.6	0.3	100.0%
(Increase) in other assets	10.3	-14.1	n/a
(Decrease) in suppliers	-68.4	-52.3	30.8%
Increase in taxes and contributions	3.1	12.8	-75.8%
Increase (Decrease) in social and labor obligations	54.4	-19.5	n/a
Increase (Decrease) in government grants	-0.2	4.6	n/a
Increase (Decrease) in other liabilities	4.0	69.0	-94.2%
Interests paid	-33.1	-42.8	-22.7%
Exchange variations paid	0.0	0.0	n/a
Income tax and social contributions paid	-8.7	0.0	n/a
Receipts of funds for settlement of derivative transactions	-22.8	-42.7	-46.6%
Net cash generated from operating activities	280.4	138.0	n/a
CASH FLOWS FROM INVESTMENT ACTIVITIES			
Purchase of property, plant, equipment and intangible	-69.9	-34.2	n/a
Payment of debt from purchase of company	-15.0	-26.5	-43.4%
Long-term financial investments	-0.1	-0.1	0.0%
Redemption of long-term financial investment	0.1	1.1	-90.9%
Dividends received	0.0	0.0	n/a
Net cash (used) in investment activities	-84.9	-59.7	42.2%
CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES			
Dividends paid	-21.0	-26.9	-21.9%
Financing obtained	26.9	148.7	-81.9%
Payment of financing	-53.8	-273.0	-80.3%
Acquisition of treasury shares	0.0	0.0	n/a
Lease payments	-27.4	-22.8	20.2%
Net cash used in financing activities	-75.3	-174.0	-56.7%
Effects of exchange rate fluctuations on cash and cash equivalents	-1.6	2.3	0.0%
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	118.6	-93.4	n/a
At the start of the period	2,152.6	2,267.8	-5.1%
At the end of the period	2,271.2	2,174.4	4.5%
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	118.6	-93.4	n/a

The statements contained in this document related to the business prospects, projected operating and financial results and growth outlook of M. Dias Branco are merely forecasts and, as such, are based exclusively on the expectations of Management as to the future of the business. These expectations substantially depend on changes in market conditions, the performance of the Brazilian economy, as well as the sector and the international markets, and are thus subject to changes without prior notice.



M. Dias Branco

Dream, do, grow

Adorita

ADRIA

Bonsaboz

DELICIOSO

Estrela

finna

FIT FOOD

ff
FORTALEZA

FRONTERA

isabela

Jasmine

Las Acacias

Medalha de Ouro

Pelaggio

PILAR
DOLCE DE LEITE

piraquê



Puro Sabor

Richester

SUSTOS

smart

TASTE & CO

VITARELLA